

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU GESTÃO ESCOLAR E
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

Conforme Resolução nº 1, DE 6 DE ABRIL DE 2018 - Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências.

1. Curso e Área do Conhecimento	Especialização Lato Sensu em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica – Área do Conhecimento: Educação.
2. Justificativa	O contexto atual da educação escolar exige qualificação para o exercício de diferentes funções nas unidades escolares, destacando-se dentre elas a gestão. O exercício da gestão não é mais uma função meramente burocrática, mas é uma ação que exige articulação entre os saberes da escola, da comunidade e da administração. Frente às variadas perspectivas políticas e pedagógicas de redes públicas e particulares de ensino a administração e a gestão escolar se impõem como fundamental no campo das exigências sociais e pedagógicas. Deste modo, destaca-se o papel de gestor escolar, como agente integrador e articulador de ações participativas, com vistas ao alcance dos objetivos escola. Pensar sobre o papel do gestor escolar envolve, além da problematização dos princípios que fundamentam a administração escolar, se faz necessário conhecer as características de um processo de gestão, na perspectiva democrática, deve ter, bem como os instrumentos necessários para sua implementação. Nesse sentido, o Curso de Especialização em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica busca fomentar a reflexão sobre conceitos e práticas fundamentais para a gestão escolar através de uma formação diferenciada, que atenda às atuais perspectivas que marcam uma nova lógica de gestão educacional, o que inclui o enfrentamento dos desafios presentes na gestão do cotidiano de escolas públicas e privadas. O curso possibilitará ao pós-graduando ampliar suas competências no sentido de integrar as diversas atuações e funções do trabalho pedagógico e dos processos educativos escolares, especialmente no que se refere ao planejamento, à administração, à coordenação, à avaliação, à projetos pedagógicos, à supervisão, bem como análise e avaliação de políticas públicas na área de educação. A gestão escolar deve primar pela diversidade, a pluralidade e, portanto, a aprendizagem das diferenças, nos diversos tempos de aprendizagem além de contribuir no combate às desigualdades existentes em nossa sociedade, contribuindo dessa forma para a efetivação do direito à educação escolar básica com qualidade além de dominar e utilizar ferramentas tecnológicas no campo da organização dos processos de trabalho nos sistemas e unidades de ensino para a realização eficiente da gestão no contexto escolar
3. Histórico da Instituição	A Associação Educacional Souza Graff S/S Ltda. é pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação civil, sem fins lucrativos, de caráter educacional, cultural e de promoção humana, com inscrição no CNPJ sob nº 02.828.271/0001-65, desde 31 de agosto de 1998. A Associação Educacional Souza Graff S/S Ltda. é Integrada ao Grupo Lusófona, maior grupo de ensino nos países de Língua Portuguesa, desde 2004, passando a usar a marca ou nome fantasia —Grupo Lusófona, com a logomarca —Grupo Lusófona Brasil. O Grupo Lusófona prossegue, em Portugal, os seus objetivos através da COFAC -Cooperativa de Formação e Animação Cultural, Crl., da Escola Superior Ribeiro

	<p>Sanches, S.A., da Real Academia de Portugal SA., da FIDES - Cooperativa de Formação, Desenvolvimento e Solidariedade, Crl., e da SESC – Sociedade de Estudos Superiores de Contabilidade, S.A. A COFAC é hoje a maior Instituição de Ensino Superior em Portugal, sendo os seus estabelecimentos de ensino frequentados por cerca de 15 mil alunos, e contando com a colaboração de 1000 professores e aproximadamente 300 funcionários. A COFAC é a titular dos seguintes Estabelecimentos de Ensino Superior: a) ULHT - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias; b) ULP - Universidade Lusófona do Porto; c) ISCAD - Instituto Superior de Ciências da Administração; d) ESEAG - Escola Superior de Educação Almeida Garrett; e) ISDOM - Institutos Superiores D. Dinis; f) ISPO - Instituto Superior Politécnico do Oeste; g) ISMAT – Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes. Fora de Portugal, o Grupo integra as seguintes Instituições: a) ISPU - Instituto Superior Politécnico Universitário – Maputo e Quelimane – Moçambique; b) Universidade Amilcar Cabral - Bissau - Guiné-Bissau; c) Colégio e Faculdade Paraíso – Rio de Janeiro – Brasil; d) Faculdade Mário Schenberg – São Paulo – Brasil; e) Universidade Lusófona de Cabo Verde – Mindelo – Cabo Verde. O Grupo Lusófona representa este conjunto de estabelecimentos mais aqueles que, dentro e fora de Portugal, partilham dos mesmos princípios e orientações estratégicas, num total de 22.000 alunos, distribuídos pelos mais diversos graus de ensino. Na Universidade Lusófona, o Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios (SACEE) está integrado na DRIE — Direção de Relações Internacionais, Estágios Emprego e Empreendedorismo. Esta Direção gere toda a estratégia de Relações Internacionais, Emprego, Estágios e Empreendedorismo em todas as Instituições do Grupo Lusófona (dentro e fora de Portugal). A Faculdade Lusófona do Rio de Janeiro – FL/RJ apresenta à comunidade de São Gonçalo como opção de construção de oportunidade de desenvolvimento. Com uma proposta pedagógica inovadora, a Faculdade Paraíso combina com maestria o emprego de recursos tecnológicos para a produção de artefatos e objetos de aprendizagem capazes de despertar o processo cognitivo de acordo com o tempo e com o background de cada aluno. O Corpo Docente da Faculdade Lusófona do Rio de Janeiro – FL/RJ é composto por Doutores, Mestres e Especialistas com vasta experiência em Cursos de Pós-Graduação nas principais Universidades Privadas do País. A adoção de Projetos Pedagógicos inovadores, voltados para a aplicação de conhecimentos que atendam as demandas do atual ambiente de mercado, que alinham a teoria com a prática, constituem o núcleo de excelência da empresa.</p>
<p>4.Objetivos</p>	<p>O Curso de Especialização está voltado para os seguintes objetivos: • Compreender a Escola como organização educativa e suas dimensões política, técnica, humana e cultural. Concepções de Administração e as práticas gestoras na escola. Intencionalidades políticas do trabalho em relação ao Projeto Pedagógico na escola; • Oportunizar aos gestores o exercício de práticas inovadoras nos processos de planejamento e de avaliação da gestão escolar; • Formar um especialista envolvido em processos de educação permanente, pessoal ou de futuros profissionais a compreender os processos da gestão escolar como suporte às atividades acadêmicas; • Gerar um especialista ético e reflexivo, com fundamentação científica acumulada e em desenvolvimento, capaz de compreender e incorporar a pesquisa como princípio organizativo da prática dos administradores escolares, além de compreender os</p>

	processos da administração escolar como suporte às atividades acadêmicas; • Capacitar os profissionais da educação, tanto para a docência do ensino superior, quanto para a pesquisa, na área da administração escolar.
5.Público Alvo	Pedagogos, Profissionais dos cursos de licenciatura das diferentes áreas, professores das redes oficiais de ensino pública e privada, graduados interessados que pretendam se especializar em Gestão Escolar.
6.Concepção do Programa	Em função das constantes atualizações e transformações do cenário educacional, os profissionais sentem a necessidade de atualização permanentemente. Nesse sentido, o Curso de Pós-graduação Lato Sensu de Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica surge a partir da demanda pelos egressos do curso de Pedagogia, cuja observação foi atenta não só na procura, mas nos assuntos de interesse, conceitos atuais da educação, tendências em gestão e dos problemas decorrentes da falta de instrumentos que garantam aos gestores a melhor tomada de decisão que garanta uma educação de qualidade. Convém destacar que prover “educação de qualidade” é um dos pilares constitucionais do ensino público segundo o Art. 206 da Constituição Federal de 1988. O pleno desenvolvimento da pessoa, marca da educação como dever de Estado e direito do cidadão, conforme o Art. 205 da mesma Constituição fica incompleto se tal princípio não se efetivar em práticas de gestão concretas e acertadas no âmbito da escola. Logo, o nosso Curso tem o intuito de ampliar a reflexão a partir conceitos e práticas fundamentais para a gestão escolar, fato que inclui o enfrentamento dos desafios presentes na gestão do cotidiano das escolas públicas e privadas.
7.Coordenação	Marcos Vinicius Mendonça Andrade é Doutor em Ensino de Ciências e Matemática, concluiu o Mestrado em Sistemas de Gestão (Engenharia de Produção) pela Universidade Federal Fluminense (2003), é especialista em Administração e Sistemas de Informações pela Universidade Federal Fluminense (2000), em Matemática e Estatística e Informática em Educação, ambos pela Universidade Federal de Lavras (2005 e 2007, respectivamente). Licenciado em Pedagogia e Bacharel em Biblioteconomia e Documentação. Foi Professor Titular da Universidade Estácio de Sá, onde atuou como Docente dos Cursos de Pedagogia, Administração de Empresas e Gestão de Recursos Humanos. É membro da Universidade Federal Fluminense. Avaliador para Cursos de Graduação e Instituições de Educação Superior pelo Ministério da Educação MEC/INEP/CTAA – Sistema BASIS. Atua nas áreas de Ciência da Informação, com ênfase em Gestão de Unidades de Informação, além de Pedagogo com experiência em Currículo, Metodologias de Ensino e Tecnologia Educacional. Desenvolve projetos nas áreas de Educação a Distância, Metodologia Científica, Desenho Instrucional, Metodologias Ativas, MOOCs, Mobile Learning e Tecnologias educacionais. Produção acadêmicas áreas de Gestão da Qualidade em Instituições de Ensino Superior, Inclusão Digital, Cibercultura e Educação, Tecnologia educacional, Bibliotecas virtuais, Gestão de Pessoas, Gestão do conhecimento, Educação e Sociedade.
8.Carga Horária	O Curso de Pós-graduação Lato Sensu – Especialização em Gestão Escolar terá uma carga horária total de 400 horas (360 horas-aula + 40 horas-aula trabalho de conclusão de curso), integralizadas em dois semestres.
9.Período e Periodicidade	O curso tem periodicidade modular, cada módulo tem sua quantidade de disciplinas, de

	acordo com as competências a serem desenvolvidas.
10. Conteúdo Programático	<p>A Matriz Curricular do curso está estruturada em três eixos vinculados entre si, a saber:</p> <p>Eixo 1 - Fundamentos, Política e Gestão Escolar – 150 h Fundamentos da Gestão Escolar – 30 h Planejamento Pedagógico e Cotidiano Escolar – 30 h Educação e Diversidade – 30 h Currículo e Gestão Educacional – 30 h Tendências em Organização e Gestão Escolar – 30h</p> <p>Eixo 2 – Práticas da Gestão Escolar e Liderança – 120 h Coordenação Pedagógica – 30 h Avaliação Institucional – 30 h Psicologia Social nas instituições escolares – 30 h Pesquisa em Educação – 30 h</p> <p>Eixo 3 - Ferramentas e Tecnologias da Gestão Escolar – 90 h Tecnologias Aplicadas à Gestão Educacional – 30 h Gestão de Pessoas e Liderança no Contexto Escolar – 30 h Metodologia do Ensino Superior – 30 h</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso – 40 h</p>
11. Corpo Docente	Prof. Dr. Marcos Vinícius Mendonça Andrade, Prof ^a . Dra. Ana Maria Nunes El Achkar, Prof ^a Me. Marcia Medeiros de Souza, Prof ^a Me. Amanda Borde, Prof ^a Me. Angela Maria de Souza e Silva.
12. Metodologia	A metodologia adotada volta-se para a participação do discente, estimulando sua autonomia, conferindo-lhe o protagonismo no processo de ensino-aprendizagem. As atividades propostas buscam promover a reflexão crítica e o ensino aplicado à resolução de questões concretas. O caminho metodológico na prática de um ensino adequado à realidade, concatenando as ideias teóricas articuladas à prática profissional. Para tanto, estão previstas atividades como estudos de casos, simulações e exercícios que estimulem a troca de experiências e a aplicabilidade no trabalho. As estratégias didáticas privilegiam o ensino de aplicabilidade, incentivam a reflexão e o intercâmbio das experiências profissionais dos alunos, bem como a sistematização desse conhecimento a partir de um arcabouço teórico selecionado previamente.
13. Interdisciplinar	O caráter interdisciplinar do curso está respaldado em sua composição curricular e em seu quadro de docentes, que inclui especialistas, mestres e doutores de diversas áreas do conhecimento.
15. Atividades Complementares	São atividades realizadas pelo aluno, para contribuir à sua formação geral e específica conforme Manual de Atividades da Pós-Graduação da IES.
16. Tecnologia	Serão usados recursos tecnológicos de comunicação e informação, por meio de recursos audiovisuais informatizados, e plataforma on-line/biblioteca SAGAH para aproveitamento de estudos na área.
17. Critério de Seleção	É elegível para matrícula o aluno portador de diploma de curso superior devidamente registrado, desde que atendidas às exigências fixadas na legislação vigente e as previstas no projeto pedagógico do curso. Excepcionalmente, poderá matricular-se aluno que apresente certificado e a declaração de conclusão de curso superior, emitido por

	<p>instituição reconhecida, ficando o mesmo obrigado a apresentar o diploma devidamente registrado antes do término do curso. O candidato entregará, por ocasião da matrícula, os seguintes documentos:</p> <p>I. Ficha de inscrição devidamente preenchida; II. 03 (três) fotos 3x4 atual e colorida III. Cópia da Cédula de Identidade; IV. Cópia do CPF; V. Cópia do Título de Eleitor; VI. Cópia do comprovante de votação ou a justificativa por não ter votado ou a declaração de quitação eleitoral; VII. Cópia do Documento Militar (para o sexo masculino); VIII. Cópia do Comprovante de Residência; IX. Cópia do Histórico Escolar do Curso Superior; X. Cópia do Diploma do Curso Superior; XI. Currículo Atualizado.</p>
<p>18.Sistemas de Avaliação</p>	<p>A avaliação será realizada por módulos, conforme a organização do projeto pedagógico do curso, incidindo sobre a frequência e sobre o aproveitamento. A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco) por cento às atividades didáticas pedagógicas do curso.</p>
<p>19.Trabalho de Conclusão</p>	<p>O Trabalho de Conclusão do Curso se constitui na elaboração de um artigo teórico destinado a cumprir tarefa acadêmica com caráter de produção científica, imprescindível à formação profissional. O artigo deverá ser elaborado de acordo com os padrões adotados pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, transcritas nas normas internas da Instituição. É uma atividade individual para entrega, mas coletiva na sua execução.</p>
<p>20. Resultados de desempenho do curso</p>	<p>Buscamos realizar avaliações anuais do curso, levando em conta, inclusive, a própria demanda dos educadores e de outros profissionais, tendo em vista a reformulação da programação oferecida.</p>
<p>21.Ementas/ Bibliografias</p>	<p>FUNDAMENTOS DA GESTÃO ESCOLAR - 30h EMENTA: Retrospectiva histórica das principais teorias da administração, bem como de suas práticas na instituição escolar. A escola como núcleo da gestão democrática. As funções sociais da escola na contemporaneidade: as tensões, as contradições e os embates ideológicos. Os movimentos populares pela gestão democrática nas escolas. A gestão da escola pública no Brasil: autonomia, participação e orçamento. Bibliografia Básica DEMO, P. Educação e qualidade. 6. ed. São Paulo: Papirus, 2001. LIBÂNEO, J. C. Uma escola para novos tempos In: Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004 LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática; 6. Ed. São Paulo: Heccus Ed., 2013. LÜCK, Heloisa. A Gestão Participativa na Escola. Petrópolis: Vozes, 2011. PARO, Vitor Henrique. Diretor escolar: educador ou gerente? São Paulo: Cortez, 2015. PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2003. Bibliografia Complementar BASTOS, João Baptista (org.). Gestão democrática. 4. ed. Rio</p>

de Janeiro: DP&A, 2005. FERREIRA, N. S. C. (org.). Supervisão educacional para uma escola de qualidade: da formação à ação. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2008. MENESES, J. G. C et al. Estrutura e funcionamento da educação básica: leituras. 2. ed. atual. São Paulo: Pioneira, 2010. RIBEIRO, J. Q. Ensaio de uma teoria da administração escolar. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1988.

PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E COTIDIANO ESCOLAR - 30h

EMENTA: Conceitos e dimensões do planejamento pedagógico. O planejamento dos sistemas educativos sob a perspectiva das políticas educacionais. Planejamento Participativo: fundamentos e aplicações. Planejamento de sistemas educacionais. Planejamento global da escola e seus sistemas.

Bibliografia Básica GANDIN, Danilo. Prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. PADILHA, P. R. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001. VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. São Paulo: Libertad, 2003. VEIGA, I. P. A.; FONSECA M. As dimensões do projeto político-pedagógico. Campinas: Papirus, 2003. ZAINKO, Maria Amélia S. O planejamento como instrumento de gestão educacional: uma análise histórico-filosófica. Em Aberto, Brasília. v.17, p.125-140, fev-jun, 2000.

Bibliografia Complementar BRASIL. Ministério da Educação. Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/96. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996. DOURADO, Luiz Fernandes; PARO, Vítor Henrique (orgs.). Políticas Públicas para a educação Básica. São Paulo: Ed. Xamã, 2001. LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. 3ª ed.- Goiânia: Alternativa, 2001. VEIGA, I. P. (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 13.ed. Campinas: Papirus, 2001.

TECNOLOGIAS APLICADAS À GESTÃO EDUCACIONAL - 30h

EMENTA Estudo crítico da evolução tecnológica e a situação do Brasil nesse contexto. Novas tecnologias aplicadas ao processo ensino-aprendizagem. Seleção, manuseio e uso das novas tecnologias no contexto educacional. Planejamento da Tecnologia da Informação. Controles Gerenciais e Acadêmicos. Inclusão digital e responsabilidade social da escola.

Bibliografia Básica: BARRETO, Raquel Goulart. Discursos, tecnologia, educação. Rio de Janeiro: Eduerj, 2009. BUTCHER, N. Technologies in Higher Education: Mapping the Terrain. New York: UNESCO, 2014. Disponível em: iite.unesco.org/pics/publications/en/files/3214737.pdf. CAMARGO, F. A Sala de Aula Inovadora. São Paulo: Grupo A, 2018. DEMO, Pedro. Formação permanente e tecnologias educacionais. Petrópolis: Vozes, 2006. PRETTO, N. Tecnologia e novas educações. São Paulo: EDUFBA, 2005.

Bibliografia Complementar: ANDRADE, M. V. M.; ARAÚJO JR., C. F.; SILVEIRA, I. F. Estabelecimento de critérios de qualidade para aplicativos educacionais no contexto dos dispositivos móveis (M-Learning). EAD EM FOCO, v. 7, p. 262, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.18264/eadf.v7i2.466> MINAYO, Maria Cecília. O desafio do conhecimento. São Paulo: Hucitec, 1996. PERRENOUD, P. et. al. As competências para

ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002. PRETTO, N. Além das redes de colaboração: internet, diversidade cultural e tecnologias do poder. Salvador: EDUFBA, 2008

EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE – 30h

EMENTA O direito à educação à luz da Legislação Brasileira. Ações afirmativas, política de cotas, inclusão e educação. O Estatuto da Criança e do Adolescente. O exercício da pedagogia e o respeito à diversidade e às diferenças. Projetos educativos e a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica CANDAU, V. M. Didática crítica e intercultural: aproximações. Petrópolis: Vozes, 2012. CANDAU, V. M. Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Vozes, 2018. FONSECA, M. V.; SILVA, C. M. N.; FERNANDES, A. B. (org.). Relações étnico-raciais e educação no Brasil. Belo Horizonte: Mazza ed., 2011. LEITE, G. S.; FERRAZ, C. V. Direito a diversidade. São Paulo: Atlas, 2015. TUVILLA RAYO, J. Educação em direitos humanos: rumo a uma perspectiva global. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Bibliografia Complementar BARROS, J. M.; KAUARK, G. (Org.). Diversidade cultural e desigualdade de trocas: participação, comércio e comunicação. São Paulo: Itaú Cultural, 2011. LOPES, M. C.; FABRIS, E. Dificuldade de aprendizagem: uma invenção moderna. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação, Rio de Janeiro, 2005. UNESCO. Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural. 2002.

GESTÃO DE PESSOAS E LIDERANÇA NO CONTEXTO ESCOLAR – 30h

EMENTA O estado da arte em Gestão de pessoas. Gerenciando pessoas: desenvolvimento do capital humano. A Cultura gerencial. Valorização e motivação da equipe no contexto escolar. O trabalho em equipe e gestão de conflitos. Desenvolvendo a liderança. Estratégias para a boa comunicação. Qualidade de vida no trabalho.

Bibliografia Básica CARDOSO, L. Gestão Estratégica das Organizações. 3. ed. Lisboa: Editorial Verbo, 2008. CHIAVENATO, I. Recursos Humanos: o capital humano nas organizações. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008. LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola. 5.ed. Goiânia: Alternativa, 2004. PESSOA, C. Gestão Estratégica para Instituições de Ensino. Belo Horizonte: Advice Treinamento Empresarial, 2004. SCHEIN, E. H. Cultura organizacional e liderança. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar ANGELONI, Maria Terezinha (org.). Organizações do conhecimento: infraestrutura, pessoas e tecnologias. São Paulo: Saraiva, 2003. LACOMBE, F. J. M. Recursos humanos: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva 2005. SCAICO, O; TACHIZAWA, T. Organização flexível: qualidade na gestão por processos. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2006. CARDOSO, O. O. Comunicação empresarial versus comunicação organizacional: novos desafios teóricos. Revista de Administração Pública, v.40, n.6, p. 1123-1144, 2006.

PESQUISA EM EDUCAÇÃO - 30h

EMENTA Tendências da pesquisa em Educação na atualidade. Desenvolvimento da competência para redação de artigos completos de pesquisa, revisões de literatura e resumos para publicação em periódicos nacionais e internacionais, considerando a necessidade de produção intelectual em todos os níveis da formação. Técnicas de Pesquisa Bibliográfica: itens básicos para a elaboração e apresentação de trabalho científico. Modalidades de trabalhos científicos e acadêmicos. Normas para a

apresentação de documentos científicos.

Bibliografia Básica ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998. p.109-203. BARBOSA, J. G.; HESS, R. O diário de pesquisa: o estudante universitário e seu processo formativo. Brasília: Liber Livro, 2010. FAZENDA, Ivani. (Org.). Novos enfoques da pesquisa educacional. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2018. FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas estado da arte. Educação & Sociedade, v. 23, n. 79, 2002. p. 257-272. STAKE, R. E. Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam. Tradução: Karla Reis. Porto Alegre: Penso, 2011. YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Bibliografia Complementar CERRONI, U. Metodologia e Ciência Social. Buenos Aires: Martinez Roca, 1995. ECO, U. Como se faz uma tese. 21. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008. MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamento, resumos, resenhas. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003. PEREIRA, M. G. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

CURRÍCULO E GESTÃO EDUCACIONAL – 30h

EMENTA A gestão pedagógica a partir das políticas e práticas curriculares, do planejamento e das avaliações na educação básica. Currículo e o Projeto Político Pedagógico da Escola. As interrelações entre currículo, planejamento, prática docente e gestão.

Bibliografia Básica ARROYO, G. M. Currículo: território em disputa. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. BOAS, B. M. F. V. Avaliação: interações com o trabalho pedagógico. Campinas: Papirus, 2017. MACEDO, R. S. Currículo: campo, conceito e pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2007. SACRISTÁN, J. G. O Currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000. VEIGA, I. P. A.; RESENDE, L. M. G. (Org.). Escola: espaço do projeto político-pedagógico. 4.ed. Campinas, SP: Papirus, 2001.

Bibliografia Complementar DELORS, J. et al. Educação: um tesouro a descobrir. Brasília: MEC; UNESCO, 2001. SALVADOR, C. C. Aprendizagem escolar e construção do conhecimento. Porto Alegre, Artes Médicas, 1994. VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico. São Paulo: Libertad, 2001.

METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR - 30h

EMENTA O Professor e seu trabalho. O Planejamento Escolar. A Organização e o Desenvolvimento do Processo ensino-aprendizagem: os planos de aula e os programas de aprendizagem. Os objetivos de ensino, os conteúdos escolares as estratégias de ensino-aprendizagem. As interações em sala de aula: o papel dos professores e dos alunos. O Progresso das Tendências Pedagógicas e a Didática. Práticas psicopedagógicas. Currículo escolar e currículo adaptado. Contextualização da aprendizagem. Conteúdos escolares e vivências práticas. Avaliação flexível. Motivação e aprendizagem, duas faces do processo: professor x aluno. Erro ou fracasso. Exame x Avaliação da aprendizagem.

Bibliografia Básica CANDAU, V. M. (Org.). Rumo a uma nova Didática. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 1999. CANDAU, V. M. (Org.). A Didática em Questão. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. GHIRALDELLI JÚNIOR, P. Didática e Teorias Educacionais. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. GIL, A. C. Didática para o ensino superior. São Paulo: Atlas, 2006. PERRENOUD, P.

Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas. Porto Alegre: ARTMED, 2000. PILETTI, C. Didática Geral. São Paulo: Ática, 2002. VASCONCELLOS, C. S. Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança: por uma práxis transformadora. São Paulo, Libertad, 2000.

Bibliografia Complementar CANDAU, V. M. Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Vozes, 2018. LIBÂNEO, J. C. Pedagogia e pedagogos, para quê?. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2005. VEIGA, I. P. A. (Org.). Técnicas de ensino: por que não?. 18. ed. Campinas: Papyrus, 2007.

TENDÊNCIAS EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR – 30h

EMENTA Princípios fundamentais da Gestão Escolar: conceito de gestão escolar; gestores escolares; áreas e dimensões da gestão escolar. Princípios fundamentais da teoria da administração escolar. Organizações, estrutura e funções: conceitos; estrutura organizacional de uma escola; funções constitutivas do sistema de organização e de gestão da escola (planejamento, organização, direção e controle). Gestão estratégica: conceitos; ambientes; análise ambiental; diretrizes organizacionais e estratégias.

Bibliografia Básica DOURADO, L. F. Gestão da educação escolar. 4 ed. Cuiabá: UFMT; Rede e-Tec Brasil, 2012. FÉLIX, M. F. C. Administração Escolar: um problema educativo ou empresarial? 5. ed. São Paulo: Editores Associados, 2012. LACOMBE, F; HEILBONR, G. Administração, princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2003. LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6. Ed. São Paulo: Heccus, 2013. LIMA, L. C. Modelos organizacionais de escola: perspectivas analíticas, teorias administrativas e o estudo da ação. In: MACHADO, L.M.; FERREIRA, N.S.C. (Orgs.). Política e Gestão da Educação: dois olhares. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p.33-53.

Bibliografia Complementar LÜCK, H. Gestão educacional: uma questão paradigmática. São Paulo: Vozes, 2006. PARO, V. H. Gestão Democrática da Escola Pública. 4. ed. Petrópolis: Cortez, 2017. TACHIZAWA, T.; ANDRADE, R. O. B. Gestão de instituições de ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2001.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 30 h

EMENTA A Concepções, princípios, dimensões, características e instrumentos da prática avaliativa escolar e não escolar na Educação Básica. Diferentes práticas de avaliação institucional nas organizações escolares. Os diversos atores do processo avaliativo: aluno, professor, funcionário, gestores, comunidade. A avaliação institucional e seus resultados como instrumento de gestão: a melhoria e o aperfeiçoamento dos processos e da prática pedagógica como foco na qualidade do ensino.

Bibliografia Básica DIAS SOBRINHO, J.; BALZAN, N. C. Avaliação institucional: teoria e experiências. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005. MELCHIOR, M.C. Avaliação Institucional da Escola Básica. São Paulo: Premier, 2005. PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas. Porto Alegre: ARTMED, 2008. FONSECA, N. N. Avaliação institucional: os impactos do SAEB nas escolas de educação básica. Campina Grande: Realize Editora, 2018. GATTI, B. A. Avaliação Institucional: Processo descritivo, analítico ou reflexivo? Estudos em Avaliação Educacional, v. 17, n. 1034, maio/ago. 2006.

Bibliografia Complementar DEMO, P. Universidade, aprendizagem e avaliação: horizontes reconstrutivos. Porto Alegre: Mediação, 2004. FERNANDES, M. E. A. Avaliação

institucional da escola e do sistema educacional: base teórica e construção do projeto. Fortaleza: Demócrito Rocha, 2007. KARDEC, A.; ARCURI, R.; CABRAL, N. Gestão Estratégica e Avaliação do Desempenho. São Paulo: Qualitymark, 2002. LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2001.

PSICOLOGIA SOCIAL NAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES – 30 h

EMENTA Psicologia Institucional: conceitos e abordagens. As instituições, Organizações e Grupos. O Movimento Institucionalista: origens, objetivos, diferentes escolas doutrinárias, seus representantes, suas contribuições. Análise e intervenção Institucional em organizações escolares. A Psicopedagogia Institucional. O Desenvolvimento Organizacional: intervenções na prática institucional. Desenvolvimento de equipes e gestão de mudanças.

Bibliografia Básica: MACHADO; SOUZA (org.). Psicologia escolar: em busca de novos rumos. São Paulo: Casa do psicólogo, 1997. MEIRA; ANTUNES (org.). Psicologia escolar: teorias críticas. São Paulo: Casa do psicólogo, 2003.

Bibliografia complementar: PATTO, M.H.S. Introdução à Psicologia Escolar. 3ª ed. São Paulo: Casa do psicólogo, 1997. PATTO, M.H.S. A produção do fracasso escolar. São Paulo: Casa do psicólogo, 2002.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – 30 h

EMENTA O Estado da arte da Coordenação Pedagógica: conceitos, especificidades e concepções. As diferentes concepções e abordagens de coordenação pedagógica no contexto brasileiro. A coordenação pedagógica: realidades e perspectivas. O planejamento, o acompanhamento e a avaliação do trabalho pedagógico. A formação continuada como espaço de intervenção do coordenador pedagógico. O planejamento do projeto educativo: a construção coletiva do Projeto Político Pedagógico e dos projetos de ensino aprendizagem.

Bibliografia Básica FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. S. (Org.). Para onde vão a orientação e a supervisão educacional? 3. ed. Campinas: Papyrus, 2006. LIMA, P. G. L.; SANTOS, S. M. O coordenador pedagógico na educação básica: desafios e perspectivas. Revista Educare, v. 2, n. 4 jul./dez. 2007, p.77-90. OLIVEIRA, M. A. M. Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens. Petrópolis: Vozes, 2005. SOUZA, V. M. N. (Org.) O coordenador pedagógico e as questões da contemporaneidade. São Paulo: Loyola, 2012. TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. VASCONCELOS, C. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002.

Bibliografia Complementar BRUNO, E. B. G.; ALMEIDA, L, R.; CHRISTOV. L.H.S. O coordenador pedagógico e a formação docente. São Paulo: Edições Loyola, 2009. FERREIRA, N. S. C. (Org.). Supervisão educacional para uma escola de qualidade: da formação à ação. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2008. UNESCO. Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: objetivos de aprendizagem. Brasília: UNESCO, 2017.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC – 40h

EMENTA O trabalho de conclusão de curso – artigo científico – como atividade de pesquisa científica aliada às diversas vertentes da gestão pedagógica: reflexão e produção do conhecimento. Normas para a apresentação gráfica do artigo. Elaboração, redação e apresentação de artigo científico enquanto trabalho de conclusão.

Bibliografia Básica ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998. p.109-203. ANDRÉ, M. Pesquisa em Educação: buscando rigor e qualidade. Cadernos de Pesquisa, n. 113, p 51-64, jul. 2001. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742001000200003>. BARBOSA, J. G.; HESS, R. O diário de pesquisa: o estudante universitário e seu processo formativo. Brasília: Líber Livro, 2010. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. PEREIRA, M. G. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Bibliografia Complementar CERRONI, U. Metodologia e Ciência Social. Buenos Aires: Martinez Roca, 1995. MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamento, resumos, resenhas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.